

A20278

Monumentos e prédios abandonados

Praças e monumentos do Centro precisam de reformas. O Mercado da Capixaba está sem telhado desde incêndio ocorrido em 2002

Prédios históricos, calçadas e praças mal conservadas. Quem vive ou passa diariamente pelo centro de Vitória afirma que o local está completamente abandonado.

As queixa da falta de cuidado com a história da cidade são constantes e não é difícil encontrar pessoas para falar sobre o descuido das autoridades com relação ao bairro.

Comerciantes de um dos prédios mais antigos do Centro, o Mercado da Capixaba, aguardam uma solução para o prédio que está sem telhado desde o último incêndio, ocorrido em setembro de 2002.

“O prédio está sem teto e cheio de lixo, quando chove a água empoça e temos que conviver com os mosquitos. A administração anterior nem se manifestou sobre o problema, mas esperamos que o novo prefeito faça algo”, disse o comerciante Maurício Rosa da Silva, que trabalha no local há cerca de 30 anos.

Na opinião dele, o prédio precisa de uma reforma geral interna e na fachada. “Hoje o Centro está abandonado porque outros bairros cresceram e shoppings foram construídos, mas is-

so aqui é história. A gente houve falar em revitalização, mas até agora nada”, disse.

Morador do Centro há 61 anos, o médico Agostinho Bustamante afirmou que o local foi completamente deixado de lado.

“O coração de Vitória está abandonado. As calçadas e os monumentos foram esquecidos. Quando eu era criança isso aqui (Mercado da Capixaba) era vida, mas hoje está dessa forma, abandonado”, lamentou.

Quem também não se conforma em ver tudo se perder com o tempo é a auxiliar técnica Mariana da Silveira Gonçalves.

“As pessoas só vão dar valor depois que tudo se acabar. Poucas cidades têm tanta riqueza histórica como Vitória e é muito triste ver o descaso com que tratam as coisa mais antigas”, comentou.

Para o taxista Nilson Martinnelli, as praças deveriam ser mais bem cuidadas.

“Aqui mesmo na praça Getúlio Vargas, aprendemos a conviver com os ratos que à noite invadem tudo. Além disso, temos um banheiro público que recebeu algumas melhorias, mas precisa de alguém que faça o trabalho de conservação e limpeza”, destacou.

“É o coração de Vitória”

“Moro aqui há 61 anos e posso afirmar que o coração de Vitória está abandonado. Os prédios e monumentos foram esquecidos. Quando eu era criança isso aqui (Mercado da Capixaba) era vida, mas hoje está dessa forma, abandonado.

Aqui existem coisas lindas, como uma estátua que fica ao lado do Palácio Anchieta, que não são vistas porque ficam escondidas. Entra e sai prefeito e o Centro continua do mesmo jeito.”

Depoimento do médico Agostinho Bustamante.

Prefeitura fará avaliação técnica

Apesar das queixas de moradores e comerciantes, a subsecretária de Gestão Urbana de Vitória, Clemir Regina Meneghel, garantiu que algumas ações já estão sendo tomadas para a melhoria do Centro.

Nos próximos dias, a Caixa Econômica Federal (CEF) vai liberar recursos para a realização de um diagnóstico geral e uma avaliação técnica da região, segundo a subsecretária.

“Com esse diagnóstico pronto vamos realizar uma pesquisa de opinião junto à população sobre o que deve ser melhorado. Depois serão realizados seminários temáticos para a realização de um plano de

ação”, explicou ela.

Mas para que todo trabalho dê resultados, Clemir acredita que é preciso quebrar o paradigma de que o Centro está abandonado. Ela informou que o trabalho foi iniciado pelo Parque Moscoso e Vila Rubim.

“A prefeitura não faz nada sozinha e a comunidade precisa participar. Esse plano não vai incluir apenas os imóveis históricos, mas também calçadas e monumentos, como o Mercado da Capixaba”, destacou.

A previsão é de que os estudos comecem a ser feitos ainda este mês. Já os seminários temáticos serão realizados no segundo semestre deste ano.

CENAS DO CENTRO

KADIDJA FERNANDES/AT



MERCADO DA CAPIXABA

Após o incêndio ocorrido em setembro de 2002, que destruiu parte do Mercado da Capixaba, pouca coisa mudou no local. A estrutura continua sem telhado, causando alagamento e infiltrações no prédio.

A fachada, que antes se destacava dos demais prédios da avenida Jerônimo Monteiro, hoje possui rachaduras e vidraças quebradas.

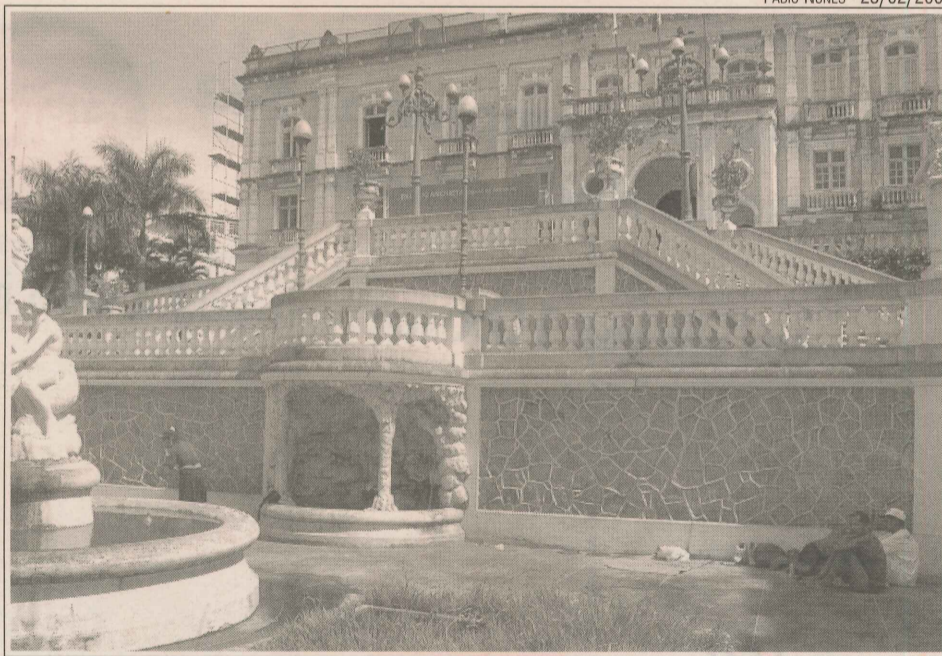
KADIDJA FERNANDES/AT



FAFI

Espaço destinado a diversas atividades culturais, o prédio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fafi), na avenida Jerônimo Monteiro, passou por uma grande reforma interna. No entanto, a fachada apresenta várias rachaduras.

FABIO NUNES - 23/02/2005



ESCADARIA DO PALÁCIO ANCHIETA

Sede do governo estadual, o Palácio Anchieta está passando por reformas que devem durar um ano. Mas as melhorias não incluem a escadaria que dá acesso ao prédio.

Hoje, as escadas servem apenas de abrigo e dormitório para moradores de rua da capital.

FABIO NUNES - 23/02/2005

ENTULHO AO LADO DO CARLOS GOMES

Um dos principais símbolos do Centro, o Teatro Carlos Gomes passou por um processo de restauração que incluiu toda a fachada e também o telhado, que ganhou telhas de barro francesas.

No entanto, entulhos ficaram espalhados pelas ruas laterais do prédio. O material está lá há mais de 10 dias.

